

## Revista

### *Educação, Formação & Tecnologias*

NÚMERO 7, Maio 2011

#### **Inovar e partilhar experiências**

#### **EDITORIAL**

Em contexto de crise económica, financeira e política, a educação deve assumir o seu papel de reduto da esperança num futuro auspicioso e de motor de desenvolvimento da sociedade, tendo como base a inovação e a criatividade. De facto, em momentos difíceis e de complexidade crescente, importa que nos mobilizemos e sejamos capazes de implementar projetos que explorem e evidenciem a capacidade de criar e de inovar. Importa, por outro lado, que saibamos apostar na partilha do conhecimento que vai sendo construído por professores, formadores e investigadores, independentemente dos contextos e áreas em que exercem a sua atividade profissional. No caso dos que trabalham no campo da utilização pedagógica das tecnologias de informação e comunicação isso é particularmente relevante, sobretudo se pensarmos no potencial inovador que as próprias tecnologias digitais e em rede podem efetivamente trazer ao fenómeno educativo no seu todo. É portanto com muita satisfação que editamos mais

este número da revista *Educação, Formação & Tecnologias*. Um número que volta a reunir um significativo conjunto de autores portugueses e brasileiros, com filiações institucionais bastante diferenciadas e com contributos referentes a contextos educacionais também diversificados tanto de Portugal como do Brasil.

O artigo que abre este número da EFT, intitulado “Quando a avaliação se torna prioridade política, a educação para a igualdade deixa de o ser: políticas de género e TIC na era da globalização” foca-se numa temática que tendemos a esquecer, as questões de género no que respeitam às TIC, numa perspectiva ampla, da literacia informacional mais básica às perspectivas e opções profissionais em áreas envolvendo as tecnologias. Maria Custódia Rocha parte de uma pesquisa bibliográfica e da consulta documental para fazer “uma análise crítica das políticas educativas que, no contexto internacional e, sobretudo na União Europeia e em Portugal, se têm produzido sobre a problemática género/TIC”, apontando uma mudança de foco e de “prioridades” em que uma ênfase acrescida na avaliação e aferição de políticas relativamente às TIC se centram em indicadores referentes aos aspectos quantitativos de acesso às TIC (número de computadores por família ou instituição de ensino, tipo de acesso à

Internet, etc.) esquecendo as políticas (e a avaliação do seu impacto) de igualdade de género essenciais para uma “democracia digital consolidada”.

O segundo texto deste número enquadra-se na temática do *edutainment*. Em “A Influência dos Videojogos no Rendimento Escolar dos Alunos: Uma Experiência no 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico”, Armanda Marques, Bento Duarte da Silva e Natália Marques, apresentam-nos um estudo realizado numa escola do ensino básico em que se procuram identificar relações entre a prática de jogar videojogos e o rendimento escolar dos estudantes bem como caracterizar as atitudes e comportamentos dos alunos perante a incorporação de um videjogo nas actividades escolares de sala de aula.

Arnaldo Santos e Em “A auto-aprendizagem e a aprendizagem colaborativa em contexto de *Learning Organization*” apresentam-nos uma análise sistémica de práticas de *e-learning* e *b-learning* em meio empresarial, descrevendo e discutindo os princípios, metodologias, tecnologias e estratégias de implementação de iniciativas de formação profissional organizadas com focos diferenciados em actividades de auto-aprendizagem e em actividades de aprendizagem colaborativa. Trata-se de um texto bem elucidativo da necessidade de adequar as abordagens pedagógicas aos contextos e ao público-alvo a que se dirigem e revelador da importância e do potencial do *e-learning* enquanto elemento de desenvolvimento de uma *learning organization*.

Em “Coordenação de Curso e Presença Social num Contexto de Aprendizagem Online”, Pedro Cabral e Lúcia Amante, reportam-se ao *Community of Inquiry Framework (CoI Framework)* para analisar a relevância da existência de um espaço virtual de coordenação pedagógica e organizacional no contexto dos cursos da Universidade Aberta de Portugal (UAb). O estudo analisa a presença das dimensões “social presence”, “cognitive presence” e “teaching presence”, integrantes do CoI Framework, nas actividades de coordenação da Licenciatura em Educação da UAb em modalidade de e-learning.

No texto “A Formação do Professor de Educação Artística a Distância”, Maria Emilia Sardelich discute a problemática da formação de professores no domínio artístico em contexto de educação a distância, com foco no Brasil. No texto aborda-se a desenho “instrucional” do curso e discutem-se desafios colocados aos professores na promoção da formação e produção artística a distância.

Ana Maria Mouraz Lopes e José Miguel Sousa, em “ O Projecto Inovar com QI – estudo de caso sobre uma experiência formativa de integração das TIC nos processos de ensino e aprendizagem” apresentam-nos um estudo referente a um projecto de introdução e dinamização da utilização de quadros interactivos desenvolvido entre 2006-2009 constituindo-se como um estudo relevante num contexto de forte investimento na instalações de quadros interactivos na escolas portuguesas, como o que se verificou nos últimos dois anos.

O texto “Adaptação para a língua portuguesa de um questionário sobre competências e atitudes relativas aos computadores e à Internet: relação, predição e diferença” da autoria de Idalina Jorge, descreve o processo de tradução, adaptação e validação para a população portuguesa de um questionário de atitudes face aos computadores e à Internet disponibilizando deste modo um instrumento que pode ser útil para muitos investigadores portugueses na área das TIC.

O texto de Mônica Schüller Menslin Monicas, intitulado “Rádio e internet como instrumentos para apoiar o desenvolvimento de adolescentes com dificuldades de expressão”, questiona o potencial da “rádio web” no desenvolvimento de projectos de promoção da fluência oral em adolescentes, apresentando-nos um estudo referente a um projecto nesta área implementado em duas escolas do ensino fundamental na cidade de Joinville, Santa Catarina – Brasil.

Como é usual, este número da *Educação, Formação & Tecnologias*, inclui também uma recensão de um recurso digital e uma recensão de um recurso bibliográfico. O portal do projecto eTwinning é neste número o

objecto da recensão digital sendo exaustivamente apresentado nas funcionalidades e recursos que possuiu e nos objectivos que estão subjacentes ao projecto. Pensamos tratar-se de um recurso relevante para todos os professores dos vários níveis de escolaridade, constituindo um espaço de divulgação do projecto e de procura de parceiros para desenvolvimento de projecto conjuntos entre escolas.

O livro “Podcasts para ensinar e aprender em contexto” da autoria de Ana Amélia Carvalho e Cristina Aguiar, publicado em 2010, é apresentado na pormenorizada recensão realizada por Viviane Bagio Furtoso. Trata-se de um livro que aborda as potencialidades pedagógicas e os contextos educacionais de uso de um dos serviços/tecnologias da web 2.0 que têm vindo a despertar o interesse e atenção dos educadores e professores, proporcionando aos leitores um contacto com práticas de integração do *podcast* em contextos educacionais do pré-escolar ao ensino superior.

Concluimos este editorial com a satisfação de verificar que a procura da revista, quer por parte de autores que submetem os seus trabalhos, quer por parte dos leitores, continua em crescimento. Esperamos por isso que este número seja mais um estímulo para todos os que acarinharam este projecto e que fazem da revista um espaço de partilha e aprendizagem. A todos, o nosso voto de que continuem a usufruir dos textos aqui publicados.

**Maria João Gomes** – Directora

**Fernando Albuquerque Costa** – Director-Adjunto